

## 1. APRESENTAÇÃO

---

Nos termos da Instrução Normativa TCU/ nº 47, de 27 de outubro de 2004 e Norma de Execução nº 3, aprovada pela Portaria nº 555, de 28 de dezembro de 2006, do Secretário-Executivo da Controladoria Geral da União, apresentamos a Prestação de Contas da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT, em liquidação, correspondente ao exercício social de 2006.

**JULIO DOMINGUES**  
Liquidante

## 2. ORIGEM E FINALIDADE DO GEIPOT

---

O GEIPOT foi criado pelo Decreto nº 57.003, de 11 de outubro de 1965, com a denominação de Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes e com sua direção superior formada pelos Ministros de Estado da Viação e Obras Públicas, da Fazenda, Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica e pelo Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, conforme foi sugerido pelo Acordo de Assistência Técnica firmado naquele ano pelo Governo Brasileiro e pelo Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.

O Decreto-lei nº 516, de 7 de abril de 1969, alterou esse Grupo Interministerial em Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes, subordinando-o ao Ministro de Estado dos Transportes. Essa vinculação foi mantida pela Lei nº 5.908, de 20 de agosto de 1973, que transformou o referido Grupo de Estudos em Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, preservando-se a sigla GEIPOT.

***Os objetivos do GEIPOT, estabelecidos por lei, foram o de prestar apoio técnico e administrativo aos órgãos do Poder Executivo com atribuições de formular, orientar, coordenar e executar a política nacional de transportes nos seus diversos modais, bem como promover, executar e coordenar atividades de estudos e pesquisas necessários ao planejamento de transportes no País.***

No decorrer dos seus 36 anos de plena atividade, o GEIPOT assessorou o Poder Executivo, sob a orientação e aprovação do Ministro de Estado dos Transportes, no planejamento, na formulação e na avaliação das políticas públicas do setor, o que lhe permitiu constituir um corpo técnico altamente qualificado, com visão global do processo decisório do Estado, e um valioso acervo de informações e conhecimentos, transformando-o em centro de referência internacional para os estudos de transportes no País.

### 3. DA DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO GEIPOT

---

A Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, ao dispor sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, criou o Conselho Nacional de Integração de Política de Transportes Terrestres – CONIT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT – e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT, no art. 102-A determinou a dissolução do GEIPOT tão logo fossem instaladas as Agências Reguladoras e o Departamento já mencionados.

Por meio do Decreto nº 4.135, de 20 de fevereiro de 2002, publicado no Diário Oficial da União do dia 21 subsequente, foi iniciado o processo de liquidação estabelecendo-se o prazo de 180 dias para a conclusão do processo, o qual foi sucessivamente prorrogado, estando o vencimento previsto para ocorrer em 26 de janeiro de 2007, conforme Portaria nº 214, de 28 de julho de 2006, do Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, publicada no Diário Oficial da União do dia 31 subsequente.

Encontra-se a Liquidação sob a supervisão do Departamento de Extinção e Liquidação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, nos termos do art. 1º do Decreto nº 4.135, de 2002, e a Empresa sujeita-se à supervisão ministerial do Ministério dos Transportes de acordo com o estatuído no número 3, letra “b”, inciso IV, do art. 2º, do Decreto nº 4.721, de 5 de junho de 2003.

#### 4. DOS PROCEDIMENTOS DA LIQUIDAÇÃO

---

Os trabalhos visando a liquidação do GEIPOT são pautados em Cronograma de Atividades, abrangendo todas as subunidades organizacionais da Empresa.

E, para tanto, no exercício de 2006 deu-se continuidade ao trabalho de articulação com os órgãos da Administração Pública, com vistas ao encaminhamento de soluções inerentes às diversas áreas de atuação, em especial:

1. Com o Ministério dos Transportes, no que se relaciona com o suporte financeiro para as ações da Liquidação, assim como nos procedimentos administrativos, particularmente os relacionados com as cessões dos empregados para as Agências Reguladoras e outros órgãos públicos, em consonância com os ditames do Decreto nº 4.135, de 20 de fevereiro de 2002, alterado pelo Decreto nº 4.839, de 12 de setembro de 2003.
2. Com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por intermédio do Departamento de Extinção e Liquidação, órgão supervisor, subsidiando-o com a apresentação sistemática de relatórios e comunicações sobre o andamento do processo de Liquidação; junto ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, para o acompanhamento dos atos pertinentes à vinculação da Empresa com o Instituto GEIPREV de Seguridade Social; com a Secretaria do Patrimônio da União, por meio de sua projeção regional no Distrito Federal, relativamente aos assuntos referentes à assunção, pela União Federal, dos imóveis de propriedade da Empresa e, junto à Gerência Regional de Administração de Pessoal, a transferência da documentação de todo o acervo de pessoal que prestou serviços ao GEIPOT, exceto os relacionados com os empregados ativos.
3. Com a Advocacia-Geral da União, em especial junto à Procuradoria da União da 1ª Região, relativamente aos feitos judiciais em que o GEIPOT atua no pólo ativo ou passivo.
4. Com a Caixa Econômica Federal, relativamente ao acompanhamento dos imóveis vendidos sob hipoteca e ainda não quitados pelos promitentes compradores.
5. Com o Arquivo Nacional, através de sua unidade regional no Distrito Federal, relativamente ao trabalho de mensuração e preparo de todo o acervo documental da Empresa e, também, os da extinta Empresa Brasileira de Transportes Urbanos – EBTU, cuja guarda foi atribuída ao GEIPOT.
6. Com a Secretaria Federal de Controle Interno, por meio da Diretoria de Auditoria da Área de Infra-estrutura, no tocante às questões relacionadas com o exercício do Controle Interno.

7. No desempenho de suas atribuições, além de outros atos administrativos próprios, o Liquidante expediu, no período:

|               |              |
|---------------|--------------|
| 1. Ofícios    | 396 unidades |
| 2. Memorandos | 33 unidades  |
| 3. Portarias  | 94 unidades  |

## 5. DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

---

A utilização dos créditos orçamentários descentralizados e dos recursos financeiros disponibilizados pelo Ministério dos Transportes foi feita estritamente para o atendimento dos encargos decorrentes do processo de liquidação, razão pela qual somente foram mantidos ou celebrados os contratos indispensáveis ou credenciamentos destinados a prestação de assistência a saúde aos empregados.

A diminuição dos espaços físicos ocupados (área útil), de 8.693 m<sup>2</sup> em 2001 para 1.214 m<sup>2</sup> no final do exercício de 2006, assim como a redução dos insumos necessários ao apoio logístico (material de consumo, serviços e utilização de equipamentos) possibilitou a sua ocupação por outros órgãos públicos federais,

As medidas adotadas permitiram a apresentação de resultados concretos, cujos reflexos encontram-se demonstrados no Comparativo da Evolução Patrimonial dos bens, direitos e obrigações da Empresa liquidanda, *apurados no decorrer do período da liquidação* e até o término do ano de 2006, cuja análise da evolução patrimonial induz a assertiva de que os atos praticados possibilitaram o alcance das metas colimadas e com a significativa diminuição do ativo permanente e das obrigações à curto prazo, conforme evidencia a seguinte Tabela:

A propósito, ressalta-se:

## **ATIVO CIRCULANTE**

### ***Disponível***

A variação de 471,1% no disponível foi em função de receita própria, com arrecadação da amortização de financiamento na alienação de imóveis funcionais.

### **Crédito em Circulação**

O decréscimo de 90,5% no Grupo Créditos em Circulação tem origem na redução de Recursos a Receber no exercício de 2006, para pagamento de Restos a Pagar e liquidação de Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.

## **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

### **Créditos Realizáveis a Longo Prazo**

A redução de 4,2% nos Créditos Realizáveis a Longo Prazo se verificou na realização por transferência e efetivo recebimento dos valores de financiamento dos imóveis funcionais.

## **ATIVO PERMANENTE**

O Grupo Investimento e Imobilizado está zerado por motivo de transferência dos bens ao Tesouro Nacional, a órgãos governamentais, e em decorrência de alienação.

## **PASSIVO CIRCULANTE**

Este grupo é composto por Depósitos, Obrigações em Circulação, tendo ocorrido redução de 85,0%, entre 2002 e 2006. Constituído ao final de 2006 por Provisões de Férias, INSS, FGTS, Previdência Privada e Restos a Pagar Não Processados.

## **EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**

Grupo composto por Obrigações Legais e Tributárias, com redução de 49,8%, devido atualização e pagamentos de valores dos processos judiciais transitados em julgado.

## **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Representado pelo Capital Social Integralmente da União, Reservas e Resultado Acumulado, com uma variação negativa de 51,6%, devido à realização das Reservas e Prejuízos Acumulados, principalmente com a atualização das Obrigações Legais e Trabalhistas.

## 6. DOS RECURSOS HUMANOS

---

A Lei nº 10.233/01 preceitua no art. 114-A:

“Ficam criados os Quadros de Pessoal em Extinção na ANTT, na ANTAQ e no DNIT, com a finalidade exclusiva de absorver, a critério do Poder Executivo, empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho dos quadros de pessoal do Ministério dos Transportes, da RFFSA, do GEIPOT, das Administrações Hidroviárias e da Companhia de Docas do Rio de Janeiro – CDRJ, lotados no Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias – INPH, na data de publicação desta Lei.”

Não ocorreu a absorção de empregado do GEIPOT nas mencionadas autarquias.

Conseqüentemente, não foi possível dar cumprimento ao disposto no art. 199 da Lei nº 10.233/01, que determina a alteração do patrocínio do Instituto GEIPREV de Seguridade Social do GEIPOT para as Agências Reguladoras e ao DNIT, proporcionalmente aos empregados incluídos nos respectivos Quadros de Pessoal em Extinção.

Com vistas à aplicação do disposto no art. 114-A da Lei nº 10.233, de 2001, em 6 de junho de 2001, data da publicação na imprensa oficial do referido diploma legal, o Quadro de Pessoal do GEIPOT era constituído de 201 empregados, distribuídos pelas seguintes categorias:

|   |     |
|---|-----|
| 1. Analistas de Aplicações              | 008 |
| 2. Analista de Suporte                  | 001 |
| 3. Assistente                           | 062 |
| 4. Consultor                            | 004 |
| 5. Datilógrafo                          | 002 |
| 6. Desenhista                           | 005 |
| 7. Motorista                            | 003 |
| 8. Oficial de Artes Gráficas            | 006 |
| 9. Oficial de Manutenção                | 004 |
| 10. Operador de Computador              | 003 |
| 11. Programador de Aplicações           | 007 |
| 12. Secretário                          | 002 |
| 13. Secretário-Executivo                | 004 |
| 14. Técnico em Assuntos Administrativos | 018 |
| 15. Técnico em Assuntos Contábeis       | 003 |
| 16. Técnico em Assuntos Jurídicos       | 005 |
| 17. Técnico em Assuntos Psicosociais    | 003 |



|  |     |
|--|-----|
| 18. Técnico em Comunicação Social                            | 002 |
| 19. Técnico em Documentação e Informática                    | 007 |
| 20. Técnico em Edição e Revisão                              | 001 |
| 21. Técnico em Metodologia do Planejamento                   | 001 |
| 22. Técnico em Pesquisa Operacional de Métodos Quantitativos | 003 |
| 23. Técnico em Planejamento de Economia de Transportes       | 022 |
| 24. Técnico em Planejamento de Engenharia de Transportes     | 021 |
| 25. Técnico em Planejamento Sócio Político de Transportes    | 001 |
| 26. Técnico em Processamento de Dados                        | 003 |

Esse Quadro sofreu alterações em sua composição quantitativa, resultantes de readmissões determinadas por decisões judiciais, adesões ao Programa de Desligamento Voluntário – PDV então vigente; falecimentos e de dispensa sem justa causa por iniciativa do empregado.

Ao final de 2006, o Quadro Efetivo do GEIPOT ficou constituído de 157 empregados, estando assim distribuídos:

|  |     |
|--|-----|
| 1. Analista de Aplicações                                    | 004 |
| 2. Assistente  | 053 |
| 3. Consultor   | 001 |
| 4. Datilógrafo   | 003 |
| 5. Desenhista  | 006 |
| 6. Motorista   | 004 |
| 7. Oficial de Artes Gráficas                                 | 005 |
| 8. Oficial de Manutenção                                     | 002 |
| 9. Operador de Computador                                    | 004 |
| 10. Programador de Aplicações                                | 007 |
| 11. Secretário   | 001 |
| 12. Secretário-Executivo                                     | 004 |
| 13. Técnico em Assuntos Administrativos                      | 012 |
| 14. Técnico em Assuntos Contábeis                            | 002 |
| 15. Técnico em Assuntos Jurídicos                            | 004 |
| 16. Técnico em Comunicação Social                            | 001 |
| 17. Técnico em Documentação e Informática                    | 005 |
| 18. Técnico em Edição e Revisão                              | 001 |
| 19. Técnico em Metodologia do Planejamento                   | 001 |
| 20. Técnico em Pesquisa Operacional de Métodos Quantitativos | 001 |
| 21. Técnico em Planejamento de Economia de Transportes       | 019 |
| 22. Técnico em Planejamento de Engenharia de Transportes     | 012 |
| 23. Técnico em Planejamento Sócio Político de Transportes    | 001 |
| 24. Técnico em Processamento de Dados                        | 002 |
| 25. Telefonista  | 002 |

Eliminou-se substancialmente o número de funções de confiança, eis que o GEIPOT dispunha em 21 de fevereiro de 2002 de 126 (cento e vinte e seis) cargos de confiança e em 31 de dezembro de 2006 o provimento limitou-se a 58 funções de confiança e 02 Contrato Especial, distribuídas entre empregados efetivos e não efetivos, mantendo-se somente aquelas inerentes às áreas necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos.

Atualmente o GEIPOT conta com 196 empregados assim distribuídos: prestando colaboração junto à liquidação 65 empregados, sendo (26 do quadro do GEIPOT, 37 sem vínculo e 02 com Contrato Especial pelo Dec. 4.135/02); 52 cedidos à ANTT; 47 cedidos à ANTAQ e 32 cedidos a outros Órgãos.

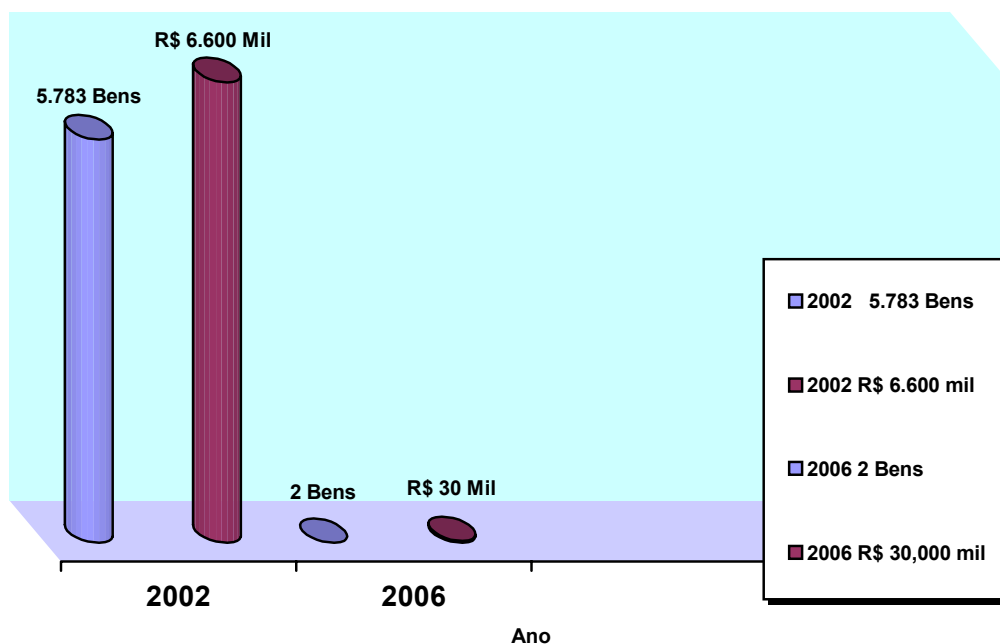
## 7. DOS BENS IMÓVEIS E MÓVEIS

Possuía a Empresa 158 imóveis, dos quais 157 constituíam unidades residenciais funcionais e dessas 149 foram vendidas pela Caixa Econômica Federal mediante Contratos de Promessa de Compra e Venda, em regime de hipoteca, conforme Convênio firmado em 8 de fevereiro de 1991.

Relativamente aos imóveis ainda não quitados pelos promitentes compradores, o controle da evolução dos ajustes firmados é realizado junto às Gerências daquele estabelecimento bancário, sendo as receitas resultantes das amortizações do saldo devedor recolhidas aos cofres públicos, estando a questão relacionada com a assunção pela União dos referidos contratos aguardando definição da GRPU/DF;

No início da liquidação, o acervo patrimonial era constituído de 5.783 itens, no valor de R\$6.600 mil, entre bens imóveis e móveis, restando, atualmente, no patrimônio do GEIPOT, apenas 2 veículos, no valor de R\$ 30 mil, que estavam penhorados para a garantia de ações trabalhistas e, atualmente desonerados, são utilizados em objeto de serviço.

Os imóveis foram transferidos para a Secretaria do Patrimônio da União e os bens móveis foram destinados ao Ministério dos Transportes, à ANTAQ, à ANTT, alienados, doados na forma legal ou tiveram suas inscrições canceladas em virtude de terem sido considerados inservíveis mediante processo instaurado.



## **8. DO ACERVO ADMINISTRATIVO E TÉCNICO DO GEIPOT - Em Liquidação E DA Extinta EBTU**

---

No decorrer das atividades dos procedimentos inerentes à Liquidação da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT foi organizada parte da documentação da atividade-meio e fim do GEIPOT e EBTU, e o restante ainda está em fase de organização, objetivando transferir ao DELIQ a GERAP/Ministério do Planejamento a documentação de pessoal, e recolher ao Arquivo Nacional a documentação de Guarda Permanente.

Os documentos probatórios de gestão orçamentária e financeira do período de 1994 a 2003 com 474 caixas-arquivos contendo 28.038 documentos já foram encaminhados à Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, de acordo com a Instrução Normativa nº 12, de 24 de abril de 1996, por recomendação da Secretaria Federal de Controle Interno. Os documentos de 2004 aguardam aprovação da prestação de contas pelo TCU para transferência ao MT, num total de 38 caixas-arquivo com 1.348 documentos.

Os procedimentos de organização e Eliminação de Documentos do Acervo são realizados, conforme Resolução nº. 14 de 24 de outubro de 2001 e Resolução nº. 7 de 20 de maio de 1997, do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ.

Foram realizadas as seguintes atividades no processo de organização dos acervos:

### **GEIPOT**

#### **ATIVIDADE MEIO**

##### **ATIVIDADES CONCLUÍDAS/TRANSFERIDAS**

- Boletim de Freqüência – 251 boletins/ de 1979 a 2001 (julho), contendo 30 caixas-arquivo;
- Contracheques – 200.000/ 1.704 funcionários num total de 71 caixas-arquivo;
- Fichas Financeiras – 2.264 funcionários contendo 78 caixas-arquivo;
- Documentação de Pessoal organizada pela lotação: ANTAQ, 16 caixas;
- ANTT, 17 caixas; GEIPOT, 13 caixas totalizando 46 caixas-arquivo;
- Eliminação de Documentos – 1ª etapa num total de 4,5 toneladas;
- Pastas dos Bolsistas – 83 pastas totalizando 04 caixas-arquivo;
- Pastas dos Autônomos – 373 pastas totalizando 46 caixas-arquivo;
- Pastas de Estagiários – 2.070 pastas num total de 139 caixas-arquivo;
- Doação de volumes excedentes para a Biblioteca Pública Machado de Assis 20 caixas;
- Pastas dos Inativos A a L – 1.828 funcionários totalizando 233 caixas-arquivo;
- Folha de Pagamento – 1975 a 1995 em 89 caixas-arquivo;

- Eliminação de Documentos – 2ª etapa num total de 3,5 toneladas;
- Doação de publicações técnicas excedentes para a Biblioteca da UnB num total de 120 caixas;
- Baixa de processos no Sistema de Acompanhamento de Processos - SAP como parte do processo de eliminação aprovado pelo Arquivo Nacional de aproximadamente 40.000 processos;
- Inclusão nas pastas funcionais de documentos remanescentes dos funcionários inativos do GEIPOT, para complementação da documentação que se encontram na GERAP/MP contendo 20 caixas-arquivo.

### **ATIVIDADES CONCLUÍDAS A TRANSFERIR**

- Aguardando a aprovação do Arquivo Nacional da 3ª Listagem de Eliminação contendo 350 caixas-arquivo;
- Aguardando autorização da GERAP/MP para transferência das pastas funcionais de M a Z, para as suas próprias instalações, de 1.116 pastas de funcionários, arquivadas em 157 caixas-arquivo.
- Aguardando autorização da GERAP/MP para a transferência do restante da documentação de pessoal, da Folha de Pagamento e demais documentos relativos a pessoal, assistência à saúde, num total de 246 caixas-arquivo;
- Documentação de Administração Geral e Orçamento e Finanças totalizando 383 caixas-arquivo;
- Com a mudança da ANTAQ foram encaminhados cerca de 1.000 metros de documentos para o GEIPOT que atualmente estão em tratamento, realizando-se os procedimentos de: triagem, seleção, avaliação, classificação, conforme Resolução nº 14, do CONARQ.

## **ATIVIDADE FIM**

### **ARQUIVO TÉCNICO**

O Arquivo Técnico foi criado com a finalidade de ser a memória do GEIPOT, sendo depositário de toda informação gerada pela e para a Empresa, sendo adotado tratamento técnico de catalogação e classificação para preservação e recuperação da informação dos transportes.

Um universo significativo de documentos gerados pelo Órgão de aproximadamente 11.000 publicações técnicas divididas em: Estudos Técnicos, Relatórios Intermediários, Relatórios Finais, Projetos e Acervo Iconográfico (fotos, slides, fitas de cursos), Contratos e Convênios.

Os Contratos, Convênios, Acordos, Protocolos de Intenções, já foram organizados, higienizados e descritos por ordem cronológica, alfabética e por número de processo/data, que serão apensados aos seus respectivos estudos, num total de 772 processos.

**GEIPOT EM LIQUIDAÇÃO****ATIVIDADES DO ACERVO****PERÍODO DE 2002 a 2006**

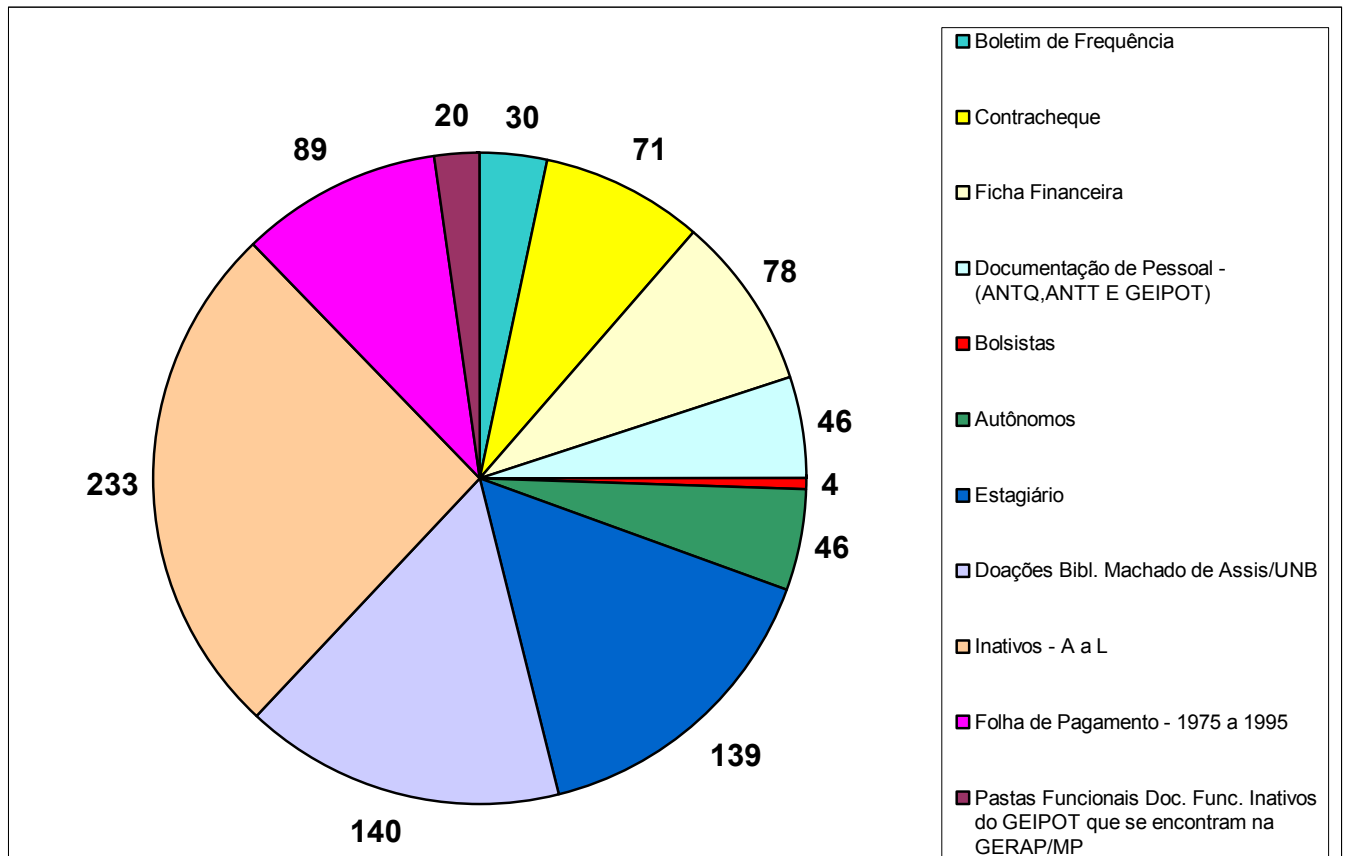
| <b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>  | <b>SITUAÇÃO</b> | <b>QUANTIDADE</b> | <b>DESTINAÇÃO FINAL</b> |
|--|-----------------|-------------------|-------------------------|
| <b>DOCUMENTOS TRANSFERIDOS</b>   |                 |                   |                         |
| <b>BOLETIM DE FREQUÊNCIA</b> – 251 boletins/ de 1979 a 2001 (julho)  | Concluído       | 30 caixas         | GERAP                   |
| <b>CONTRACHEQUES</b> – 200.000/ 1.704 funcionários   | Concluído       | 71 caixas         | GERAP                   |
| <b>FICHAS FINANCEIRAS</b> – 2.264 Funcionários   | Concluído       | 78 caixas         | GERAP                   |
| <b>DOCUMENTAÇÃO DE PESSOAL</b> organizada pela lotação: ANTAQ, 16 caixas; ANTT, 17 caixas; GEIPOT, 13 caixas | Concluído       | 46 caixas         | GEIPOT                  |
| <b>PASTAS DOS BOLSISTAS</b> – 83 pastas  | Concluído       | 04 caixas         | GERAP                   |
| <b>PASTAS DOS AUTÔNOMOS</b> – 373 pastas   | Concluído       | 46 caixas         | GERAP                   |
| <b>PASTAS DE ESTAGIÁRIOS</b> – 2.070 pastas  | Concluído       | 139 caixas        | GERAP                   |
| <b>SUBTOTAL</b>  |                 | <b>414 caixas</b> |                         |

(Continuação das Atividades do Acervo - GEIPOT)

PERÍODO DE 2002 a 2006

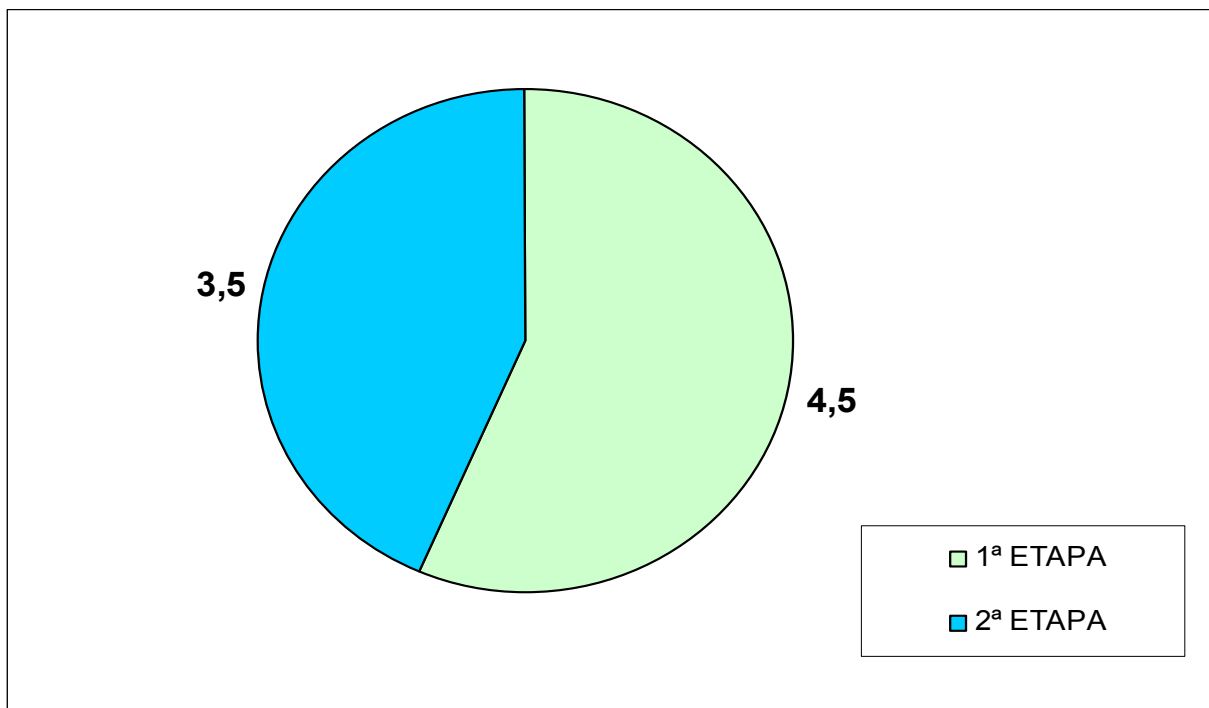
| ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  | SITUAÇÃO  | QUANTIDADE              | DESTINAÇÃO FINAL                     |
|---|-----------|-------------------------|--------------------------------------|
| <b>TRANSFERÊNCIA</b>  |           | <b>414 caixas</b>       |                                      |
| <b>DOAÇÃO DE VOLUMES EXCEDENTES PARA A BIBLIOTECA PÚBLICA MACHADO DE ASSIS</b>  | Concluído | 20 caixas               | Biblioteca Machado de Assis          |
| <b>PASTAS DOS INATIVOS A a L – 1.828 funcionários</b>   | Concluído | 233 caixas              | GERAP                                |
| <b>FOLHA DE PAGAMENTO – 1975 a 1995</b>   | Concluído | 89 caixas               | GERAP                                |
| <b>DOAÇÃO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS EXCEDENTES PARA A BIBLIOTECA DA UnB</b>   | Concluído | 120 caixas              | UnB                                  |
| <b>INCLUSÃO NAS PASTAS FUNCIONAIS DE DOCUMENTOS REMANESCENTES DOS FUNCIONÁRIOS INATIVOS DO GEIPOT QUE SE ENCONTRAM NA GERAP/MP</b>            | Concluído | 20 caixas               | GERAP                                |
| <b>TOTAL</b>  |           | <b>896 caixas</b>       |                                      |
| <b>ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS – 1ª ETAPA</b>  | Concluído | 4,5 toneladas           | Eliminados                           |
| <b>ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS – 2ª ETAPA</b>  | Concluído | 3,5 toneladas           | Eliminados                           |
| <b>TOTAL</b>  |           | <b>8 toneladas</b>      |                                      |
| <b>BAIXA DE PROCESSOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS (SAP) COMO PARTE DO PROCESSO DE ELIMINAÇÃO APROVADO PELO ARQUIVO NACIONAL</b> | Concluído | 40.000 processos        | Registro de Processos No Sistema SAP |
| <b>TOTAL</b>  |           | <b>40.000 processos</b> |                                      |

**NÚMERO DE CAIXAS DOS DOCUMENTOS DE PESSOAL TRANSFERIDOS À GERAP**

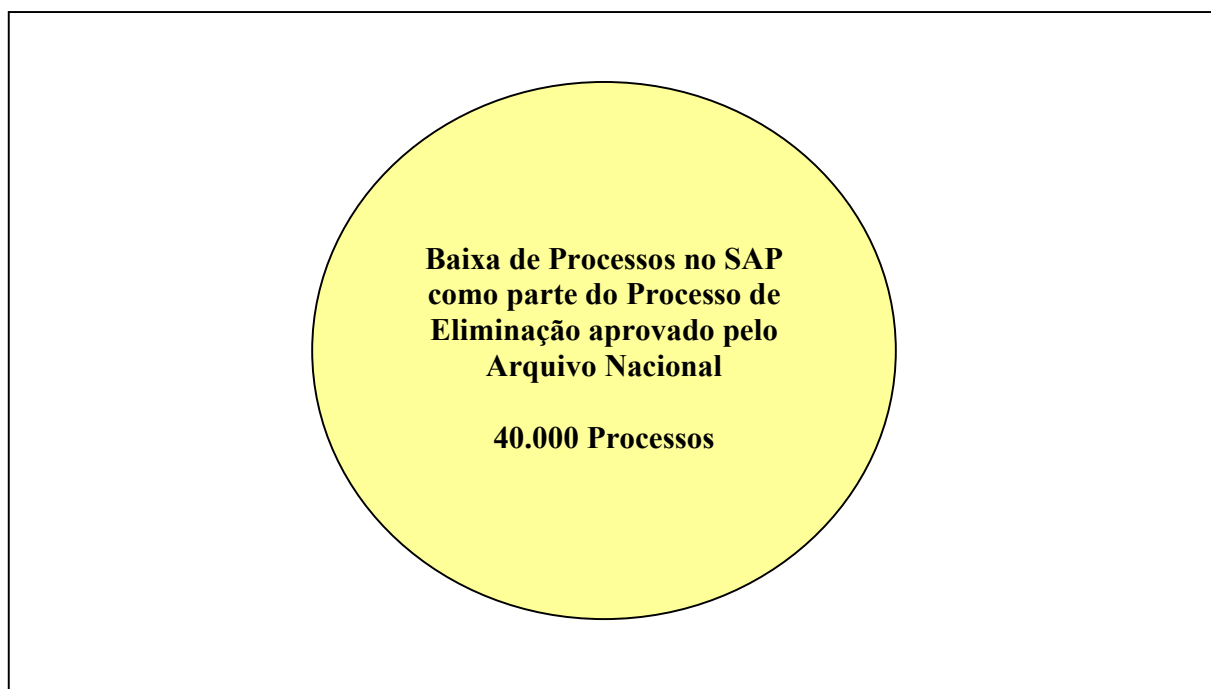




**ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS EM TONELADAS**



**SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS (SAP)**

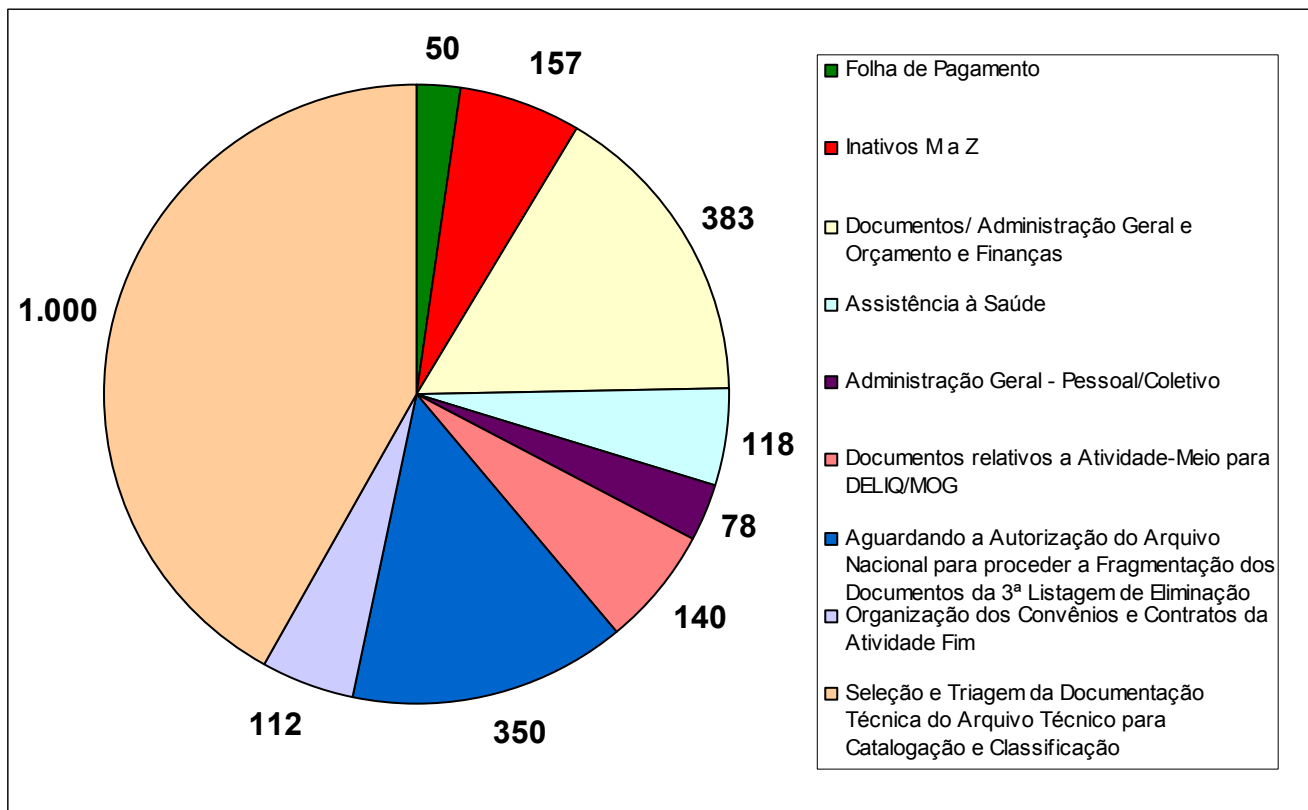


**GEIPOT EM LIQUIDAÇÃO****ATIVIDADES DO ACERVO**

| <b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>  | <b>SITUAÇÃO</b> | <b>QUANTIDADE</b>             | <b>DESTINAÇÃO FINAL</b> |
|--|-----------------|-------------------------------|-------------------------|
| <b>DOCUMENTOS A SEREM TRANSFERIDOS</b>   |                 |                               |                         |
| <b>FOLHA DE PAGAMENTO – 1.996 a 2.001</b>  | Concluído       | 50 caixas                     | GERAP                   |
| <b>PASTAS DOS INATIVOS M a Z</b><br>1.116 funcionários   | Concluído       | 157 caixas                    | GERAP                   |
| <b>DOCUMENTOS/ADMINISTRAÇÃO GERAL E ORÇAMENTO E FINANÇAS</b>   | Concluído       | 383 caixas                    | ARQUIVO NACIONAL        |
| <b>ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>   | Concluído       | 118 caixas                    | GERAP                   |
| <b>ADMINISTRAÇÃO GERAL –</b><br>Pessoal/ Coletivo  | Concluído       | 78 caixas                     | GERAP                   |
| <b>DOCUMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE - MEIO PARA DELIQ/MP</b>   | Concluído       | 140 caixas                    | DELIQ                   |
| <b>AGUARDANDO A AUTORIZAÇÃO DO ARQUIVO NACIONAL PARA PROCEDER A FRAGMENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA 3ª LISTAGEM DE ELIMINAÇÃO</b> | Concluído       | 350 caixas                    | ELIMINAÇÃO              |
| <b>ORGANIZAÇÃO DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DA ATIVIDADE FIM</b>  | Concluído       | 112 caixas                    | ARQUIVO NACIONAL        |
| <b>SELEÇÃO E TRIAGEM DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DO ARQUIVO TÉCNICO PARA CATALOGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO</b>                         | Em andamento    | 1.000 caixas (11.000 volumes) | ARQUIVO NACIONAL        |
| <b>TOTAL</b>   |                 | <b>2.388 caixas</b>           |                         |

**PERÍODO DE 2002 A 2006**

**NÚMEROS DE CAIXAS DE DOCUMENTOS A SEREM TRANFERIDOS À GERAP/DELIQ**



O acervo da Empresa Brasileira dos Transportes Urbanos – EBTU foi transferido ao GEIPOT no ano de 1991, de acordo com a Portaria nº 162 de 28 de julho de 1992, delegando ao GEIPOT a responsabilidade de guarda e organização do acervo.

No ano de 2.000, o GEIPOT contratou uma Empresa para a organização do acervo da EBTU, porém, a organização não foi executada conforme a Resolução nº 14. Os procedimentos exigidos pelo Arquivo Nacional não foram adotados pela Empresa contratada, resultando numa desorganização total do acervo acumulado, ocasionando dessa forma o desmembramento dos processos e causando uma difícil remontagem dos mesmos, necessitando de um trabalho metuculoso e demorado.

### **DOCUMENTAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO CONVÊNIOS, CONTRATOS E PROCESSOS RELATIVOS A EBTU:**

- Programa Aglomerados Urbanos – AGLURB;
- Programa de Pavimentação de Baixo Custo – PROPAV;
- Programa Aperfeiçoamento Institucional (Treinamento);
- Programa de Investimentos em Transportes Urbanos – PITU;
- Programa de Apoio aos Sistemas Locais de Transportes Urbanos das Aglomerações Urbanas e C.P.M – PROURB;
- Projeto Cidades de Porte Médio – C.P.M;
- Projetos Especiais METRÔS:
  - Consórcio do Metropolitano de Recife – METROREC;
  - Consórcio do Metropolitano do Rio de Janeiro – METRORIO;
  - Empresa Brasileira de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB;
  - Consórcio do Metropolitano de Fortaleza – METROFOR;
  - Consórcio do Metropolitano de São Paulo – METROSP;
  - Consórcio do Metropolitano de Belo Horizonte – METROBEL;
  - Consórcio do Metropolitano de Belo Horizonte – DEMETRÔ;
  - Consórcio do Metropolitano de Salvador – METRO DE SALVADOR.

### **DOCUMENTAÇÃO CONCLUÍDA**

- 1ª listagem de eliminação aguardando aprovação do Arquivo Nacional com 69.900 documentos, totalizando 113 caixas-arquivo;
- Transferida a Gerência Regional de Administração de Pessoal – GERAP, a documentação remanescente dos funcionários num total de 1.356 conjuntos documentais, arquivada em 86 caixas-arquivo para que fosse inserida às pastas que já se encontram sob sua responsabilidade, desde julho de 2000;
- Documentação relativa a Orçamento e Finanças num total de 192 caixas-arquivo para recolhimento ao Arquivo Nacional;
- Doação de 37.857 publicações à UnB.

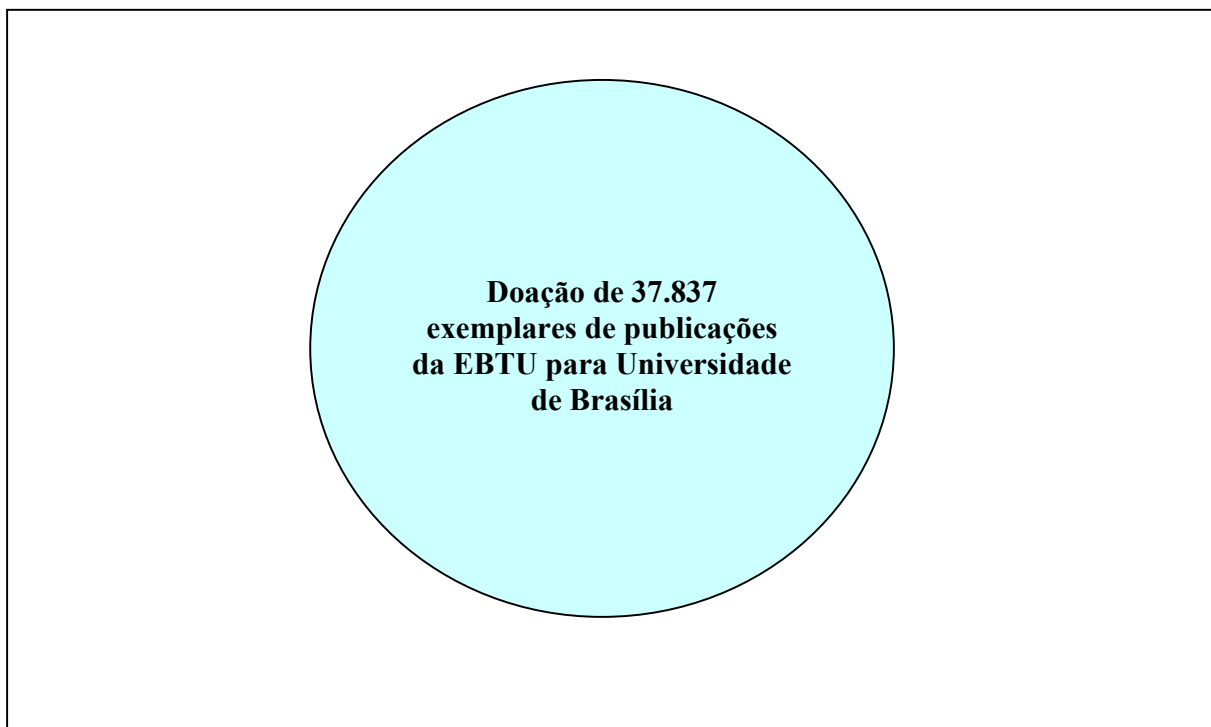
## ATIVIDADES DO ACERVO

PERÍODO 2004 A 2006

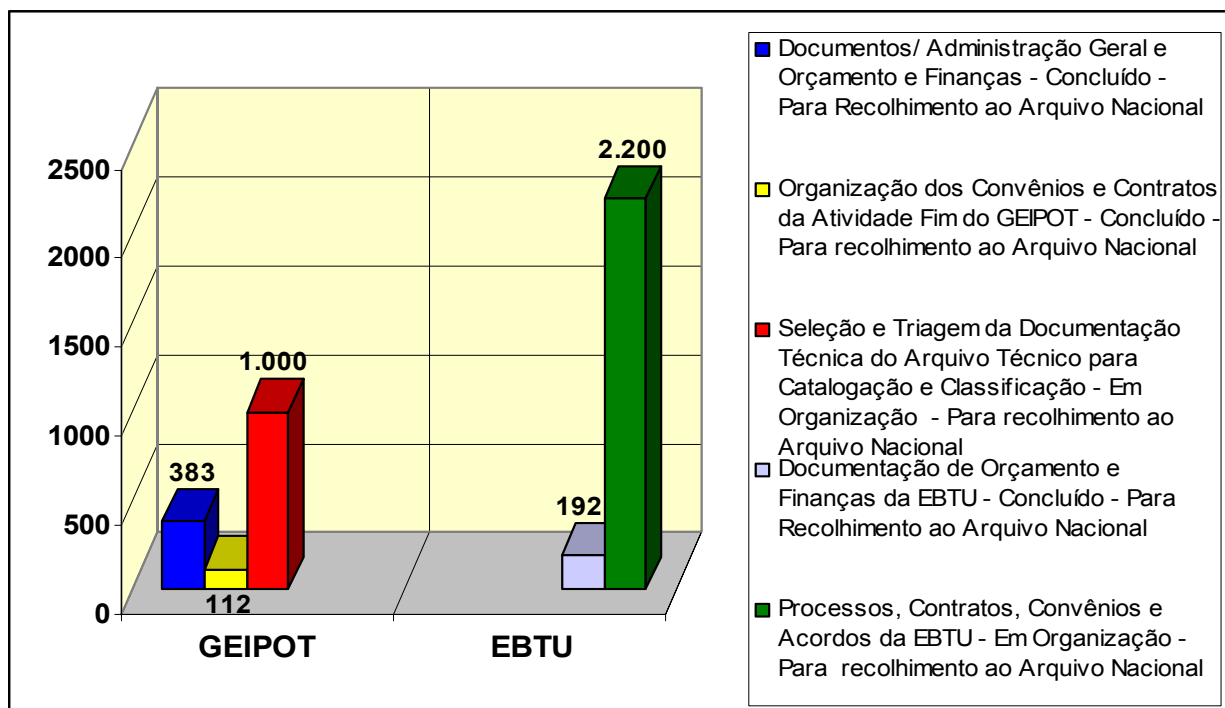
| ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  | SITUAÇÃO     | QUANTIDADE            | DESTINAÇÃO FINAL |
|---|--------------|-----------------------|------------------|
| DOCUMENTAÇÃO REMANESCENTE DOS FUNCIONÁRIOS  | Concluído    | 86 caixas             | GERAP            |
| AGUARDANDO A AUTORIZAÇÃO DO ARQUIVO NACIONAL PARA PROCEDER A FRAGMENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA 1ª LISTAGEM DE ELIMINAÇÃO | Concluído    | 113 caixas            | ELIMINAÇÃO       |
| DOCUMENTAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS  | Concluído    | 192 caixas            | ARQUIVO NACIONAL |
| <b>TOTAL CONCLUÍDO</b>  |              | <b>391 caixas</b>     |                  |
| DOCUMENTAÇÃO COMPOSTA DE PROCESSOS, CONTRATOS, CONVÊNIOS E ACORDOS  | Em andamento | 2.200 caixas          | ARQUIVO NACIONAL |
| <b>TOTAL EM ANDAMENTO</b>   |              | <b>2.200 caixas</b>   |                  |
| DOAÇÃO DE PUBLICAÇÕES À UnB   | Concluído    | 37.857 volumes        | UnB              |
| <b>TOTAL</b>  |              | <b>37.857 volumes</b> |                  |

Dezembro/2006

**DOAÇÃO DE PUBLICAÇÕES À UnB**



**NÚMERO DE CAIXAS DE DOCUMENTOS PERMANENTES DO GEIPOT E EBTU**



## 9. INSTITUTO GEIPREV DE SEGURIDADE SOCIAL

A entidade fechada de previdência privada do GEIPOT foi fundada em 03 de outubro de 1978, tendo iniciado suas atividades em janeiro de 1979 e mantido uma boa saúde financeira ao longo de todos esses anos.

A seguinte tabela mostra a relação entre o número de empregados do GEIPOT e o de participantes do GEIPREV em 2006.

| 2006                |            |   |
|---------------------|------------|---|
| 2006                | Empregados | Participantes*<br>(Ativos (-) Auxílio-doença) |
| Início do exercício | 188        | 169   |
| Final do exercício  | 154        | 153   |
| Variação            | - 34       | - 16  |

\*Somente Participantes do GEIPOT

### BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS CONCEDIDOS AOS PARTICIPANTES

| BENEFÍCIOS                     | 2005       |            | 2006       |            |
|--------------------------------|------------|------------|------------|------------|
|                                | QUANTIDADE |            | QUANTIDADE |            |
| Aposentadoria por invalidez    | -          | 19         | -          | 18         |
| Aposentadoria por contribuição | -          | 126        | -          | 141        |
| Aposentadoria por idade        | -          | 14         | -          | 14         |
| Pensão                         | -          | 82         | -          | 80         |
| Auxílio-doença                 | -          | 2          | -          | 2          |
| Pecúlio pago                   | 3          | -          | 3          | -          |
| Devolução Reserva de Poupança  | 4          | -          | 2          | -          |
| Devolução de Contribuição      | 1          | -          | 3          | -          |
| Devolução de Jóia              | -          | -          | -          | -          |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>8</b>   | <b>243</b> | <b>8</b>   | <b>255</b> |

A fiscalização do GEIPREV é exercida pela Auditoria Contábil e de Programas do GEIPOT, bem como pelos Auditores Independentes e Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio de inspeções cujos relatórios são encaminhados ao GEIPREV e aos fiscalizadores do GEIPOT.

**DEMONSTRATIVO DA FOLHA DE PAGAMENTO,  
DAS CONTRIBUIÇÕES PATRONAL E DOS SEGURADOS PARTICIPANTES DO  
PLANO DE BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO DE 2006**

(preços correntes)

| Mês/ano     | Folha Contribuição Patronal ativos + PDV | Contribuição Normal Patronal = 3,422% (A) | Contribuição dos Segurados |            |            | Valor do principal referente à paridade contributiva patronal (B) x 0,948971 = (C) | Contribuição Patronal (A+C) |
|-------------|--|---|----------------------------|------------|------------|--|-----------------------------|
|             |  |   | Ativos + PDV               | Assistidos | Total (B)  |  |                             |
| Jan/06      | 747.315,45                               | 25.573,13                                 | 58.176,43                  | 34.760,79  | 92.937,22  | 88.194,73  | 113.767,86                  |
| Fev/06      | 723.402,95                               | 24.754,85                                 | 57.257,12                  | 35.212,56  | 92.469,68  | 87.751,04  | 112.205,89                  |
| Mar/06      | 725.209,65                               | 24.816,67                                 | 57.673,71                  | 35.188,40  | 92.862,11  | 88.123,45  | 112.940,12                  |
| Abr/06      | 721.080,38                               | 24.675,37                                 | 55.087,74                  | 36.202,72  | 91.290,46  | 86.632,00  | 111.307,37                  |
| Mai/06      | 718.494,06                               | 24.586,87                                 | 55.593,66                  | 36.975,02  | 92.568,68  | 87.844,99  | 112.431,86                  |
| Jun/06      | 673.130,79                               | 23.034,54                                 | 47.350,52                  | 36.860,04  | 84.210,56  | 79.913,38  | 102.947,92                  |
| Jul/06      | 730.775,96                               | 25.007,15                                 | 55.021,91                  | 37.806,17  | 92.828,08  | 88.091,16  | 113.098,31                  |
| Ago/06      | 875.944,80                               | 29.974,83                                 | 76.066,01                  | 38.002,64  | 114.068,65 | 108.247,84   | 138.222,67                  |
| Set/06      | 710.369,02                               | 24.308,83                                 | 63.560,24                  | 37.818,05  | 101.378,29 | 96.205,06  | 120.513,89                  |
| Out/06      | 677.558,04                               | 23.186,04                                 | 54.338,70                  | 37.794,18  | 92.132,88  | 87.431,43  | 110.617,47                  |
| Nov/06      | 678.223,94                               | 23.208,82                                 | 54.962,80                  | 37.889,98  | 92.852,78  | 88.114,60  | 111.323,42                  |
| Dez/06      | 728.270,34                               | 24.921,41                                 | 57.958,32                  | 39.019,20  | 96.977,52  | 92.028,85  | 116.950,26                  |
| 13º salário | 819.511,30                               | 28.043,68                                 | 64.718,78                  | 36.586,80  | 107.208,27 | 101.737,54   | 129.781,22                  |

**DESEMPENHO ECONÔMICO/FINANCEIRO**

O GEIPREV iniciou o exercício de 2006 com R\$ 106,9 milhões e encerrou com R\$ 124,6 milhões, registrando crescimento nominal de 16,52% dos investimentos.

A rentabilidade global dos investimentos alcançou 19,47% para um mínimo atuarial exigido (IGP/DI + 6%) correspondente a 9,15%, ou seja, uma rentabilidade de 10,3 pontos percentuais acima do mínimo legal.

As rentabilidades por segmento representaram no ano a média acumulada para renda fixa de 13,13%, carteira de ações do GEIPREV 32,5%, empréstimos aos participantes 23,41%, e imóveis aproximadamente 8,8%.

O GEIPREV recebeu de receita de contribuições dos participantes e da patrocinadora o montante de R\$ 8.097.544,50, e pagou benefícios da ordem de R\$ 7.947.596,50, sendo que as despesas administrativas e operacionais somaram



R\$ 3.136.895,11, encerrando-se o ano de 2006 com 429 participantes, distribuídos em 174 ativos e 255 assistidos.

## 10. ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL, FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

### I - RECEITA ORÇAMENTÁRIA FISCAL

Para o exercício de 2006 foi aprovado inicialmente o Orçamento Fiscal destinado a dissolução e liquidação do GEIPOT, com receita estimada e despesa fixada em R\$ 92.355 mil.

Do referido orçamento foi autorizado o valor de R\$ 62.216 mil e liberada a importância de R\$ 55.178 mil, vinculada ao Orçamento Fiscal, para execução dos programas de trabalho sob responsabilidade do GEIPOT, em Liquidação.

A execução da Receita Orçamentária do GEIPOT, neste exercício foi de R\$ 55.282 mil, sendo R\$ 54.665 mil do Orçamento Fiscal e R\$ 617 mil de Recursos Próprios (Receita Corrente e Capital).

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos Recursos Orçamentários nos exercícios de 2005 e 2006, conforme a modalidade de aquisição:

**(R\$ 1.000)**

| MODALIDADE DE AQUISIÇÃO | DESPESAS REALIZADAS |               | %          |            |
|-------------------------|---------------------|---------------|------------|------------|
|                         | 2006                | 2005          | 2006       | 2005       |
| Convite                 | 17                  | 46            | 0,1        | 0,1        |
| Tomada de Preços        | 0,0                 | 0,0           | 0,0        | 0,0        |
| Concorrência            | 621                 | 289           | 1,1        | 0,8        |
| Dispensa de Licitação   | 258                 | 386           | 0,5        | 1,0        |
| Licitação Inexigível    | 941                 | 351           | 1,7        | 1,0        |
| Não Aplicável           | 53.069              | 36.019        | 96,5       | 97,0       |
| Suprimento de Fundos    | 9                   | 7             | 0,0        | 0,0        |
| Pregão                  | 66                  | 19            | 0,1        | 0,1        |
| <b>Total</b>            | <b>54.981</b>       | <b>37.117</b> | <b>100</b> | <b>100</b> |

Conforme apresenta o quadro acima, a modalidade de aquisição do item “Não Aplicável”, teve uma despesa realizada de R\$ 53.069 mil, representando assim, 96,5 %, comparativo com a totalidade das despesas realizadas durante o exercício

financeiro de 2006. Estes gastos referem-se as “Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Previdência Privada e Depósitos Judiciais”, concernente a processos de Reclamações Trabalhistas transitado em julgado.

Comparativo aos valores gastos no que tange as “Despesas Realizadas” durante o exercício de 2005, demonstra um significativo acréscimo, pois o total do aludido ano foi de R\$ 37.117 mil, enquanto no exercício de 2006 foi de R\$ 54.981 mil, representando dessa forma, um aumento de 48,1%, proveniente principalmente, de Sentenças Judiciais nas importâncias de R\$ 7.343 mil em 2005 e R\$ 39.426 mil em 2006.

(R\$ 1,00)

| <b>BALANÇO FINANCEIRO</b>               |            |                   |
|---|------------|-------------------|
| <b>Saldo Inicial</b>                    |            | <b>1.258.820</b>  |
| Disponibilidade do Período Anterior     | 1.258.820  |                   |
| <b>(+) Receita Global</b>               |            | <b>90.530.922</b> |
| Receitas Correntes                      | 21.221     |                   |
| Receitas de Capital                     | 595.593    |                   |
| Transferências Recebidas                | 62.215.845 |                   |
| Ingressos Extra-Orçamentários           | 27.698.263 |                   |
| <b>(-) Despesa Global</b>               |            | <b>89.977.984</b> |
| Despesas Correntes                      | 54.981.854 |                   |
| Transferências Concedidas-MT            | 7.550.942  |                   |
| Dispêndios Extra-Orçamentários          | 27.445.188 |                   |
| <b>(=) Saldo Final</b>                  |            | <b>1.811.758</b>  |
| Disponibilidade para o Período Seguinte | 1.811.758  |                   |

## Receitas Correntes

No Balanço Financeiro apresentado acima, as “Receitas Correntes”, no valor de R\$ 21 mil, não teve uma representação significativa da Receita Global.

## Receitas de Capital

As Receitas de Capital somaram R\$ 595 mil, ou seja, 0,7% do total da Receita Global. As Amortizações de Financiamentos concedidas nas alienações de imóveis residenciais foram responsáveis por 100,0% desse volume de recursos.

## Transferências Recebidas

Os valores relativos às transferências de Recursos Orçamentários, recebidos do Ministério dos Transportes, no montante de R\$ 62.216 mil, tiveram uma contribuição substancial de 68,7% da Receita Global.

Os Ingressos Extra-Orçamentários totalizaram em R\$ 27.698 mil, importando em 30,6% da Receita Global.

## Disponibilidade do Período Anterior

O valor de R\$ 1.258 mil de Disponibilidade do Período Anterior, somado à Receita Global de R\$ 90.530 mil do Período, totalizou R\$ 91.788 mil de Receitas; essa disponibilidade do mesmo período correspondeu a 1,4% da Receita Global.

## Despesas Correntes

O total de R\$ 54.981 mil foi responsável por 61,1% das Despesa Global, não considerando a disponibilidade para o período seguinte. Os gastos realizados com Pessoal e Encargos Sociais, no montante de R\$ 52.816 mil, são responsáveis por 96,0% e demais Despesas Correntes no valor de R\$ 2.165 mil, representou 4,0 % das Despesas Correntes.

## Despesas de Capital

Não houve previsão orçamentária no período, em razão da Empresa encontrar-se em processo de liquidação.

## Transferências Concedidas

As Transferências Concedidas ao Ministério dos Transportes atingiram R\$ 7.550 mil, correspondendo a 8,4% da Despesa Global.

## Dispêndios Extra-Orçamentários

Os Dispêndios Extra-Orçamentários atingiram R\$ 27.445 mil, correspondendo a 30,5% da Despesa Global.

## **Disponibilidade para o Exercício Seguinte**

O saldo positivo que passou para o exercício seguinte, no montante de R\$ 1.811 mil, é composto em sua totalidade por: aplicações financeiras e outras disponibilidades.

## **II – BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A estrutura de valores do Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com o art. 133 da Lei nº 6.404/76 e as Notas Explicativas que as integram apresentam as informações que permitem a análise da situação patrimonial e financeira da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT, Em Liquidação no exercício de 2006.

### **Ativo Circulante**

Conforme apresenta no Balanço Patrimonial, o Ativo Circulante montou-se em R\$ 2.884 mil, responsável por 40,2% do Ativo Total, no montante de R\$ 7.179 mil. O mesmo compõe-se pelo “Disponível” de R\$ 1.811 mil, apresentando um percentual de 25,2% do Ativo Total e “Créditos em Circulação” no valor de R\$ 1.061 mil, apresentando 14,8% do Ativo Total.

### **Realizável a Longo Prazo**

Este Ativo somou R\$ 4.294 mil, isto é, 59,8% do Ativo Total. É composto por Empréstimos e Financiamentos, R\$ 3.672 mil (85,5%) e por Créditos Diversos a Receber, R\$ 621 mil (14,5%).

### **Ativo Permanente**

Os grupos Investimento e Imobilizado estão zerados por motivo de transferência dos bens ao Tesouro Nacional, a Órgãos Governamentais e alienação. Constan apenas dois veículos que estão totalmente depreciados.

### **Passivo Circulante**

No exercício de 2006, o Passivo Circulante alcançou R\$ 1.565 mil, o que corresponde a 21,8% do Passivo Total (R\$ 7.179 mil). Preponderam, na sua composição, as Obrigações a Pagar a Fornecedores, Pessoal a Pagar e Encargos Sociais a Recolher, Provisões, Resíduos Passivos e Valores em Trânsito Exigíveis totalizando 1.477 mil (20,6%).

### **Exigível a Longo Prazo**

O Exigível a Longo Prazo atingiu R\$ 35.776 mil, o que equivale a 498,3% do Passivo Total, sendo composto pelas Provisões para Contingências de Ações Trabalhistas que possam resultar em perdas para a Empresa.

## **Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido da Empresa registrou um saldo negativo de R\$ 30.162 mil. O Capital Integralizado pertence totalmente à União, no valor de R\$ 8.784 mil. As Reservas de Lucros a Realizar ao final do exercício em pauta, no montante de R\$ 1.240 mil, menos (-) os Resultados Acumulados (Prejuízo), até 31/12/2006, importou em R\$ 40.186 mil, totalizando R\$ 38.946 mil, que correspondem ao déficit desse Patrimônio. O Resultado Patrimonial do período apresentou um lucro de R\$ 42.241 mil, permanecendo na conta Resultados Acumulados (Prejuízo) a importância de R\$ 40.186 mil.

### **III - ANÁLISE**

Tendo como base o Balanço Patrimonial, conforme disposto anteriormente, segue-se a análise de alguns índices que indicam o estado financeiro da Empresa, em Liquidação, em 31/12/2006, dispostos no relatório com valores em mil.

## **Participação de Capitais de Terceiros (PCT)**

Do total dos recursos da Empresa os Capitais de Terceiros foram responsáveis por 520,1% positivo e os Capitais Próprios apresentaram um resultado negativo de 420,1%.

## **Composição do Endividamento (CE)**

Depreende-se, portanto, que do total de Capitais de Terceiros apenas 4,2% vencem a Curto Prazo e 95,8 % a Longo Prazo.

## **Índice de Liquidez Imediata (ILI)**

O quociente de Liquidez Imediata mostra que para cada R\$ 1,00 de compromisso a Empresa dispõe de R\$ 1,16, considerado satisfatório e com facilidade para pagar suas dívidas imediatamente.

## **Índice de Liquidez Corrente (ILC)**

A Liquidez Corrente indica que, para cada R\$ 1,00 de exigibilidade, existem R\$ 1,84 para cobertura de seus débitos, em 31/12/2006.

## **Índice de Liquidez Geral (ILG)**

O Índice de Liquidez Geral indica que para cada R\$ 1,00 de exigibilidade a Empresa dispõe de R\$ 0,19 de valores do Ativo Circulante e Realizável à Longo Prazo, para saldar suas dívidas de Curtos e Longos Prazos.

O GEIPOT foi criado com o objetivo de desenvolver trabalhos de natureza intelectual visando proporcionar alternativas e soluções técnicas para formulação da política governamental do setor transportes e para a tomada de decisões ministeriais equilibradas, e, atualmente, encontra-se em procedimento de liquidação, não mais exercendo atividades finalísticas.

Assim, é praticamente inaplicável, para a Empresa, o estabelecimento de metas quantitativas para aferir resultados de produção.

Para a formulação dos indicadores de desempenho da empresa, foram adotados, os critérios estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e, para avaliar os graus de eficiência e de economicidade, considerou-se somente os totais das contas de pessoal e encargos, outras despesas correntes e investimentos, daquelas peças contábeis, por representarem os parâmetros de custos necessários para se atingir as metas estabelecidas no Programa Anual de Trabalho.

### EFICÁCIA

Uma organização é eficaz quando as finalidades para as quais foi criada estão sendo atingidas. Para o Tribunal de Contas da União (TCU), eficácia é o “grau de alcance das metas programadas em um determinado período de tempo, independentemente dos custos aplicados”.

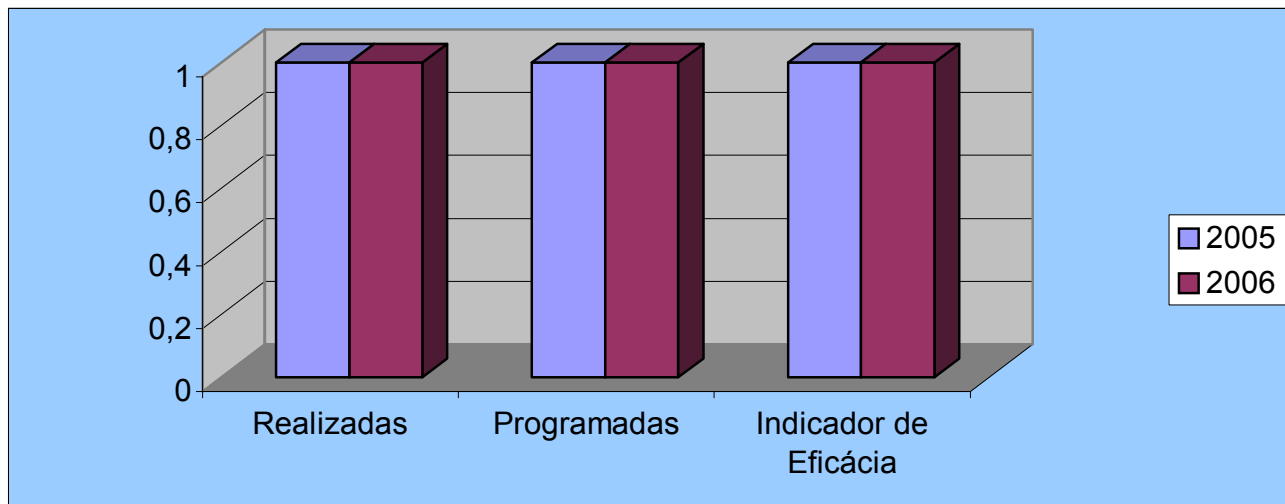
Considerando-se o exercício financeiro como período unitário de tempo, a fórmula adotada pelo TCU para avaliar a eficácia de uma organização pode ser simplificada para:

$$\text{EFICÁCIA} = \text{METAS REALIZADAS} / \text{METAS PROGRAMADAS}$$

No GEIPOT, a eficácia é avaliada ao final de cada ano, tomando-se como parâmetro as atividades estabelecidas no Programa Anual de Trabalho. Adotando-se agora o indicador do TCU, tem-se, comparando o exercício de 2005 com o de 2006:

| METAS                 | 2005 | 2006 |
|-----------------------|------|------|
| REALIZADAS            | 1    | 1    |
| PROGRAMADAS           | 1    | 1    |
| INDICADOR DE EFICÁCIA | 1,0  | 1,0  |

## HISTOGRAMA COMPARATIVO DE EFICÁCIA 2005/2006



No caso específico do GEIPOT, a liquidação da Empresa constitui a própria meta. E as atividades programadas foram alcançadas.

Conclusão: O GEIPOT foi eficaz ao longo do exercício de 2006.

### EFICIÊNCIA

Há eficiência organizacional quando a Empresa atinge seus objetivos em tempo hábil, sem prejuízo da qualidade e com dispêndio mínimo de recursos. Para o Tribunal de Contas da União, eficiência é a “relação entre os produtos (bens e serviços) gerados por uma atividade e os custos dos insumos empregados em um determinado período de tempo”.

Considerando-se, ainda, o exercício financeiro como período unitário de tempo, a fórmula adotada pelo TCU para avaliar a eficiência relativa de um programa, projeto ou atividade, comparando-a com as metas e os custos, pode ser representada pela equação:

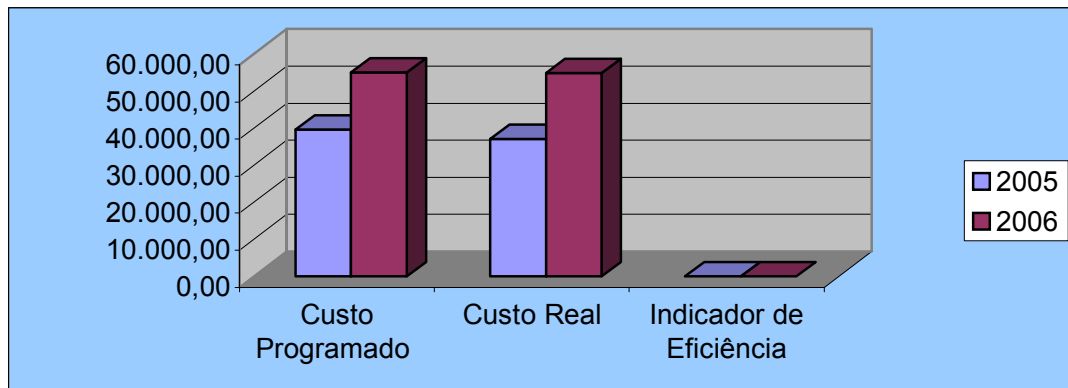


## EFICIÊNCIA = EFICÁCIA (CUSTO PROGRAMADO/CUSTO REAL)

Adotando-se o indicador do TCU, tem-se, comparando o exercício de 2006 com o de 2005:

| METAS                       | 2005   | 2006   |
|-----------------------------|--------|--------|
| EFICÁCIA                    | 1,00   | 1,00   |
| CUSTO PROGRAMADO (APROVADO) | 39.637 | 55.178 |
| CUSTO REAL                  | 37.117 | 54.981 |
| INDICADOR DE EFICIÊNCIA     | 1,07   | 1,00   |

### HISTOGRAMA COMPARATIVO DE EFICIÊNCIA 2005/2006



Conclusão:

O GEIPOT apresentou eficiência na execução dos procedimentos da liquidação.

## ECONOMICIDADE

Há economicidade organizacional quando a Empresa possui capacidade financeira para atender suas finalidades e controlar suas despesas de modo compatível com as previsões orçamentárias, sem comprometimento dos padrões de qualidade. Para o Tribunal de Contas da União, economicidade é a “minimização dos custos dos recursos utilizados na consecução de uma atividade, sem comprometimento dos padrões de qualidade”.

O TCU não sugere uma fórmula para se avaliar o grau de economicidade. Para o GEIPOT, porém, este indicador é o Índice de Execução de Despesas (IED), definido pela divisão do total da despesa realizada durante o ano fiscal pelo montante do orçamento liberado para a Empresa, para o mesmo exercício.

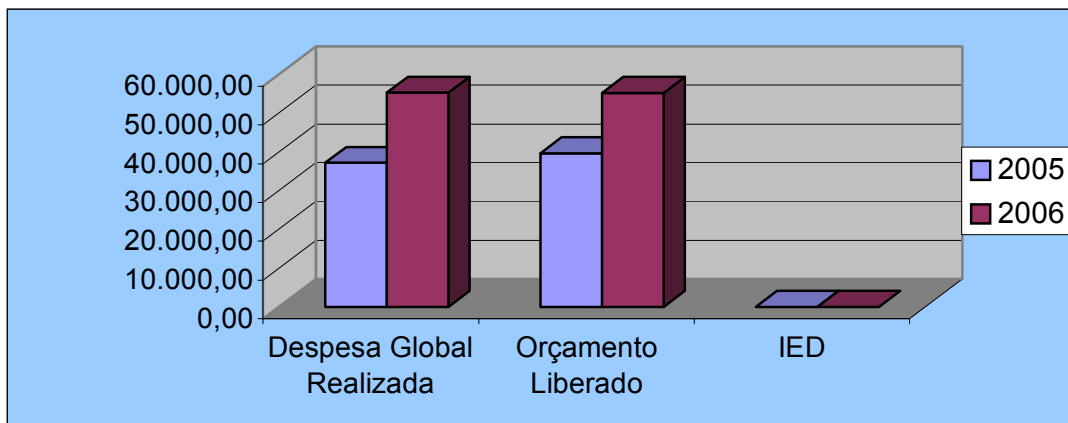
Comparando-se o indicador de economicidade do exercício de 2006 com o de 2005, tem-se:

**(R\$ 10<sup>3</sup>)**

| <b>VARIÁVEIS</b>         | <b>2005 *</b> | <b>2006 *</b> |
|--------------------------|---------------|---------------|
| DESPESA GLOBAL REALIZADA | 37.117        | 54.981        |
| ORÇAMENTO (LOA) *        | 39.637        | 55.178        |
| IED                      | 0,94          | 1,00          |

\* Incluído dotação para Sentença Judicial Transitado em Julgado

### HISTOGRAMA COMPARATIVO DE ECONOMICIDADE 2005/2006



Conclusão:

Em 2006, o GEIPOT, para realizar as suas finalidades com eficácia e eficiência, aplicou com economicidade os recursos financeiros que lhe foram destinados.